



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO

Thaisa Fernanda de Avila Navarro¹; Ana Laura Barros Pucharelli², Denise Mary Costa de Oliveira³

1. Estudante – curso de Enfermagem; e-mail: tha.enfermagem@hotmail.com;
2. Estudante – curso de Enfermagem; e-mail: analaurapucharelli@gmail.com;
3. Professora – UMC; e-mail: denisemarycostanurse@gmail.com.

Área de conhecimento: Enfermagem de saúde pública

Palavras-chaves: Enfermagem, Saúde da Mulher. Exame citopatológico.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero tem-se apresentado como um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo, por ser uma enfermidade de evolução lenta que adota um impacto fundamental nas altas taxas de prevalência e na letalidade em mulheres, sendo o terceiro tipo de câncer que mais acomete as mulheres por todo o mundo (PINHO, 2003). Trata-se de uma neoplasia maligna causada pelo crescimento desordenado das células que revestem o epitélio do órgão, inicialmente “in situ” podendo potencialmente invadir estruturas e outros órgãos próximos através do sangue, linfa ou superfícies serosas além de desenvolver metástases (PINHO, 2003). Diante do exposto, o estudo sobre o câncer do colo de útero é relevante para que se possa realizar uma assistência preventiva de enfermagem de qualidade, ressaltando a importância da prevenção dessa grave patologia, uma vez que prevenir é mais viável do que tratar. As ações executadas pelo enfermeiro junto à equipe multidisciplinar na Estratégia de Saúde da Família (ESF) norteiam este estudo, pois o enfermeiro assistencial na atenção primária direciona em seu cotidiano a realização do exame citológico como estratégia na tentativa da redução dos danos, através da suspeita de possível presença e evolução da doença carcinomatosa e conseqüentemente uma melhoria no cotidiano dessas mulheres (DA COSTA, 2017).

OBJETIVO

Identificar a importância do papel do Enfermeiro na realização do exame citopatológico na prevenção, suspeita ou diagnóstico precoce de patologias relacionadas ao colo do útero.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, o qual permitirá um conhecimento científico, através de estudos desenvolvidos na prática, obtendo a síntese do conhecimento sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da literatura abordada a respeito da temática referida, o assunto envolveu o papel do enfermeiro na importância do exame citopatológico do colo uterino, assim como a importância da realização do exame no diagnóstico precoce de câncer do colo do útero, sendo 11 artigos. Os estudos de revisão bibliográfica foram apresentados em quadros.



Quadro 1: referente à importância na coleta de Papanicolaou e quadro 2: referente aos diagnósticos precoces

Quadro 1 - Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero através do Papanicolaou

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	ACHADOS
DA COSTA, et al. 2017	Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero	Conscientizar uso do exame citopatológico como método de prevenção e relatar as dificuldades que o enfermeiro enfrenta para realizar coleta e do que ele dispõe para melhorar a adesão da população feminina.	Sinalizar fatores que interferem na prevenção e rastreamento precoce do câncer, como a organização do serviço prestado de má qualidade, falta de humanização durante o atendimento, sentimento das mulheres frente ao exame.
SILVEIRA, et al. 2016	Câncer do colo do útero: papel do enfermeiro na Estratégia e saúde da família	Descrever por meio de uma revisão de literatura, o valor do exame Papanicolaou na prevenção do câncer do colo do útero, com foco na atuação da equipe de enfermagem na ESF.	Permitiu conhecer um pouco sobre o alarmante e preocupante cenário que envolve o câncer cervical, doença essa que, embora seja passível de prevenção, constitui atualmente um grave problema de saúde pública, não apenas no Brasil mas a nível mundial.
UGHINI, et al. 2016	Importância da qualidade da coleta do exame preventivo para o diagnóstico das neoplasias glandulares endocervicais e endometriais	Verificar a qualidade da coleta de amostras cérvico-vaginais em pacientes submetidas ao exame preventivo do câncer em Unidades do Sistema Único de Saúde (SUS).	Ausência da junção escamo-colunar como o fator limitante mais frequente encontrado nos esfregaços citopatológicos cervicais e observada a diferença de adequabilidade da amostra entre Unidades de Saúde.
MOURA, et al 2016	Papel do enfermeiro na prevenção do câncer cervical	Descrever o papel da Enfermagem na prevenção do câncer do colo do útero.	O enfermeiro é quem irá organizar a assistência na prevenção a esta patologia, incentivando e criando estratégias para abordagem à mulher, coletando dados, organizando planos específicos, além de criar vínculos entre profissional e cliente.
RIBEIRO, et al 2019	O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino	Investigar acerca do papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino.	O papel que o enfermeiro tem na prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero através da atenção básica, na qual os mesmos estão em contato direto com essa população que apresenta situação de alta vulnerabilidade para o desenvolvimento da doença.
LOPES, et al 2019	O Papel do Enfermeiro no conhecimento das Mulheres acerca do Exame de Papanicolau	Analisar o conhecimento das mulheres sobre a prevenção do câncer cervical	Conhecimento das mulheres sobre a prevenção do câncer cervical e papel do Enfermeiro no cuidado com essas mulheres na prevenção e monitoramento do câncer de colo de útero.



Quadro 2 - Exame citopatológico como método diagnóstico de câncer do colo do útero

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	ACHADOS
CAMARGO <i>et al.</i> , 2015	Secreção vaginal anormal: Sensibilidade, especificidade e concordância entre o diagnóstico clínico e citológico.	Estimar a prevalência da vaginose bacteriana (VB), candidíase e tricomoníase e comparar os achados do exame físico da secreção vaginal com o diagnóstico microbiológico, obtido pelo estudo citológico do esfregaço vaginal, pelo método de Papanicolaou.	A prevalência das vaginoses, a sensibilidade e a especificidade das características clínicas da secreção vaginal para o diagnóstico citológico das infecções, o grau de concordância entre a avaliação clínica da secreção vaginal e o diagnóstico microbiológico.
LINK <i>et al.</i> , 2018	Correlação anatomoclínica baseada em estudo retrospectivo sobre as neoplasias do aparelho genital feminino.	Analisar o perfil patológico acerca das doenças de colo uterino, para melhorar a interpretação de laudos e aprimorar o diagnóstico precoce.	A incidência dos adenocarcinomas, tipo histológico com pior prognóstico em relação ao carcinoma epidermóide, principalmente entre mulheres com até 35 anos de idade e com maiores taxas de metástases em linfonodos.
SÁ <i>et al.</i> , 2019	Exame Papanicolaou na prevenção do câncer no colo uterino.	Destacar a importância da realização do exame citopatológico como o principal método de diagnóstico precoce do câncer no colo uterino.	Importância da realização do exame Papanicolaou e os fatores de risco.
VILLAGOMEZ <i>et al.</i> , 2018	Câncer cervical detecção oportuna no Papanicolaou	Demonstrar a transcendência do Papanicolaou no Câncer de Colo Uterino como método de diagnóstico precoce.	Importância da realização constante do exame de citologia cervical para diagnosticar e prevenir lesões malignas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o enfermeiro juntamente com uma equipe multidisciplinar deve orientar adequadamente as mulheres sobre os benefícios da realização do exame citopatológico, organizando uma assistência preventiva e buscando estratégias que alcancem a população feminina no intuito de diminuir a prevalência desta neoplasia maligna e das dúvidas frequentemente atribuídas a essa patologia.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, Francine Krassota Miranda et al. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. 2017.



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



DE MOURA, Ivânio José et al. Papel do enfermeiro na prevenção do câncer cervical.

FERRO, Amadeu Borges et al. Imunocitoquímica de secreções brônquicas processadas em ThinPrep™: comparação de três métodos de pós-fixação. 2013

JOANA, D. et al. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.

JORGE, Roberta Jeane Bezerra et al. Exame Papanicolaou: sentimentos relatados por profissionais de enfermagem ao se submeterem a esse exame. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, n. 5, p. 2443-2451, 2011

PINHO, Adriana de Araújo; FRANÇA-JUNIOR, Ivan. Prevenção do câncer de colo do útero: um modelo teórico para analisar o acesso e a utilização do teste de Papanicolaou. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 3, n. 1, p. 95-112, 2003.

Rocha, L. B. D. (2016). Estudo comparativo entre os métodos de citologia convencional e citologia em meio líquido para diagnosticar as lesões precoces do câncer de colo uterino em um laboratório privado no município de Criciúma.

Silveira, Bruna Leticia. Câncer do colo do útero: papel do enfermeiro na estratégia e saúde da família. 2016.

UGHINI, Sílvia Fischmann Osorio. Importância da qualidade da coleta do exame preventivo para o diagnóstico das neoplasias glandulares endocervicais e endometriais. RBAC, v. 48, n. 1, p. 39-45, 2016